



Maiores de 23
Prova Escrita

Maior de 2024
Duração: 1h30 + 30 minutos de tolerância

Leia atentamente o enunciado e responda às perguntas de modo claro e coerente.

GRUPO 1 | LEITURA GERAL.

1.

Leia o passo que a seguir se transcreve e reflita sobre o entendimento de literatura que propõe.

Um poeta, quando escreve um poema e levanta a folha onde o escreveu, descobre uma infindável pilha de poemas onde foi escrita toda a poesia que precedeu o seu poema, e ao pousar essa mesma folha verá que já contém o peso de incontáveis poemas escritos sobre aquele que acabou de escrever.

Afonso Cruz. 2021. *O Vício dos Livros*. Lisboa: Companhia das Letras, p. 109.

[4 valores]

2.

Elabore um curto texto em que discuta os méritos e os deméritos da obra *O Vício dos Livros* e da visão acerca do mundo que avança.

[4 valores]



GRUPO 2 | LEITURAS DA ÁREA A QUE SE CANDIDATA.

Este grupo destina-se a apurar conhecimentos relativos à área científica da licenciatura a que se candidata. Responda apenas às perguntas que dizem respeito ao curso a que se candidatou.

FILOSOFIA.

1.

«De há muito tinha notado que, pelo que respeita à conduta, é necessário algumas vezes seguir como indubitáveis opiniões que sabemos serem muito incertas, (...). Mas, agora que resolvera dedicar-me apenas à descoberta da verdade, pensei que era necessário proceder exatamente ao contrário, e rejeitar, como absolutamente falso, tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida, a fim de ver se, após isso, não ficaria qualquer coisa nas minhas opiniões que fosse inteiramente indubitável. [...] Mas, logo em seguida, notei que, enquanto assim queria pensar que tudo era falso, eu, que assim o pensava, necessariamente era alguma coisa. E notando esta verdade: eu penso, logo existo, era tão firme e tão certa que todas as extravagantes suposições dos céticos seriam impotentes para a abalar, julguei que a podia aceitar, sem escrúpulo, para primeiro princípio da filosofia que procurava.»

René Descartes. 2018. *Discurso do Método* (trad. port. João Gama, introdução e notas de Étienne Gilson). Lisboa: Edições 70.

A partir da leitura atenta do texto, redija um pequeno ensaio sobre a importância da dúvida na procura da verdade.

[6 valores]

2.

«[981a 25] Foi dito nas discussões éticas qual é a diferença entre técnica, ciência e demais itens homogêneos. Mas aquilo em vista de que empreendemos este argumento, eis o que é: todos consideram que a denominada sabedoria é a respeito das primeiras causas e princípios. Consequentemente, conforme foi dito antes, reputa-se que o experiente é mais sábio que aqueles que detêm uma sensação qualquer; o técnico, mais sábio que os experientes; os mestres de obra, mais sábios que os “trabalhadores braçais”, e as ciências teóricas, mais ciência que as produtivas.

[982a 1] É evidente, portanto, que a sabedoria é uma ciência a respeito de certos princípios e causas.»

Aristóteles. 2021. *Metafísica* (trad. port., introdução e notas de Carlos Humberto Gomes). Lisboa: Edições 70.

A partir da leitura do texto, caracterize a especificidade da atividade filosófica face aos outros saberes. A que “princípios e causas” se refere Aristóteles?

[6 valores]



LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS

1.

1. Num dos textos que compõem *A Escala do Meu Mundo*, João Barrento escreve:

“[V]iajar no tempo não é olhar para trás, nem a escrita sobre lugares que foram de outros tem de se ficar pela sua evocação nostálgica. Pelo contrário: em lugares fortemente marcados pela sombra de uma figura, literária ou outra, move-me sempre uma certa desconfiança em relação à mitificação que o tempo sobre eles e elas opera. Se escrevo, é para lhes desenhar o perfil de hoje, com a experiência que para eles transporto” (2006, 168).

Discutindo exemplos concretos do livro, redija uma reflexão sobre esta afirmação e explique de que forma Barrento tece comentário acerca do nosso tempo presente através da literatura, da tradução e /ou das artes plásticas.

[6 valores]

2.

Em *Languages of Truth*, Salman Rushdie destaca a importância da língua e da cultura na construção de um mundo mais informado e justo. Procurando dialogar com Rushdie, escreva um breve comentário acerca do papel das línguas e da cultura no contemporâneo global. Na sua opinião, para que servem, afinal, as línguas em 2024?

[6 valores]